

## EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos  
2000

1.ª FASE  
1.ª CHAMADA

### PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

(Prova destinada aos alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo)

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.  
O examinando pode consultar um dicionário de Língua Portuguesa.

#### GRUPO I

Leia atentamente o texto e responda ao questionário.

1 Quando eu era pequena, passava às vezes pela praia um velho louco e vagabundo a quem chamavam o Búzio.

O Búzio era como um monumento manuelino: tudo nele lembrava coisas marítimas. A sua barba branca e ondulada era igual a uma onda de espuma. As grossas veias azuis das suas pernas eram iguais a cabos de navio. O seu corpo parecia um mastro e o seu andar era baloiçado como o andar dum marinheiro ou dum barco. Os seus olhos, como o próprio mar, ora eram azuis, ora cinzentos, ora verdes, e às vezes mesmo os vi roxos. E trazia sempre na mão direita duas conchas.

10 Eram daquelas conchas brancas e grossas com círculos acastanhados, semi-redondas e semitriangulares, que têm no vértice da parte triangular um buraco. O Búzio passava um fio através dos buracos, atando assim as duas conchas uma à outra, de maneira a formar com elas umas castanholas<sup>1</sup>. E era com essas castanholas que ele marcava o ritmo dos seus longos discursos cadenciados<sup>2</sup>, solitários e misteriosos como poemas.

15 O Búzio aparecia ao longe. Via-se crescer dos confins dos areais e das estradas. Primeiro julgava-se que fosse uma árvore ou um penedo distante. Mas quando se aproximava via-se que era o Búzio.

20 Na mão esquerda trazia um grande pau que lhe servia de bordão e era seu apoio nas longas caminhadas e sua defesa contra os cães raivosos das quintas. A este pau estava atado um saco de pano, dentro do qual ele guardava os bocados secos do pão que lhe davam e os tostões. O saco era de chita<sup>3</sup> remendada e tão desbotada pelo sol que quase se tornara branca.

O Búzio chegava de dia, rodeado de luz e de vento, e dois passos à sua frente vinha o seu cão, que era velho, esbranquiçado e sujo, com o pêlo grosso, encaracolado e comprido e o focinho preto.

25 E pelas ruas fora vinha o Búzio com o sol na cara e as sombras trémulas das folhas dos plátanos nas mãos.

Parava em frente duma porta e entoava a sua longa melopeia<sup>4</sup> ritmada pelo tocar das suas castanholas de conchas.

30 Abria-se a porta e aparecia uma criada de avental branco que lhe estendia um pedaço de pão e lhe dizia:

– Vai-te embora, Búzio.

E o Búzio, demoradamente, desprendia o saco do seu bordão, desatava os cordões, abria o saco e guardava o pão.

Depois de novo seguia.

35 Parava debaixo de uma varanda cantando, alto e direito, enquanto o cão farejava o passeio.

E na varanda debruçava-se alguém rapidamente, tão rapidamente que o seu rosto nem se mostrava, e atirava-lhe um tostão e dizia:

– Vai-te embora, Búzio.

40 E o Búzio demoradamente – tão demoradamente que cada um dos seus gestos se via – desprendia o saco do pau, desatava os cordões, abria o saco, guardava o tostão, e de novo fechava o saco e o atava e o prendia.

E seguia com o seu cão.

Sophia de Mello Breyner Andresen, «Homero», *Contos Exemplares*, 31.ª ed., Porto, Figueirinhas, 1997

---

1 *castanholas* (linha 12): instrumento musical.

2 *cadenciados* (linha 13): com ritmo regular.

3 *chita* (linha 20): tecido de algodão estampado.

4 *melopeia* (linha 27): canto; melodia recitada.

1. Divida o texto em partes, justificando a sua resposta.
2. Trace, a partir de elementos do texto, o retrato físico da personagem principal.
3. Indique para que serviam as duas conchas que o Búzio trazia na mão direita.
4. «A sua barba branca e ondulada era igual a uma onda de espuma.»  
Identifique a figura de estilo presente no período transcrito, referindo o seu efeito expressivo.
5. «– Vai-te embora, Búzio.»  
Explique os motivos pelos quais as pessoas repetiam estas palavras ao Búzio.
6. Dê um título ao texto, apresentando as razões da sua escolha.

A prova continua na página seguinte.

## GRUPO II

Este grupo apresenta questões relativas à estrutura e ao funcionamento da Língua Portuguesa.  
Leia-as com atenção antes de responder.

1. Em cada uma das séries dadas (1.1. e 1.2.), indique, de acordo com o exemplo, a palavra que, pelo seu significado, não pertence à série em que se encontra.

**Exemplo:**

azulado, rosado, amarelado, desejado, esverdeado.

A palavra que não pertence à série é **desejado**.

1.1. Pequena, menina, miúda, garota, rapazola.

1.2. Desatar, desamarrar, desafiar, desapertar, deslaçar.

2. Transforme a seguinte frase complexa em duas frases simples:

Quando o dono se aproximava, o cão agitava a cauda, satisfeito.

3. Transcreva para a folha de prova as frases que se seguem, completando-as com as formas convenientes dos verbos indicados entre parênteses.

3.1. Antigamente, os pobres que \_\_\_\_\_ (pedir) esmola na nossa terra \_\_\_\_\_ (andar) em grupos pelos caminhos.

3.2. Nós, actualmente, \_\_\_\_\_ (conhecer) melhor as causas da exclusão social. No futuro, as desigualdades \_\_\_\_\_ (poder) diminuir, graças a novas formas de solidariedade.

## GRUPO III

*A solidão não é forçosamente negativa [...].*

Eugénio de Andrade, *Poesia e Prosa (1940-1980)*, 2.ª ed., Porto, Limiar, s. d.

Num texto bem estruturado, com cerca de quinze linhas, elabore uma reflexão pessoal sobre esta opinião de Eugénio de Andrade.

**FIM**

## COTAÇÕES DA PROVA

### GRUPO I

- 1. .... 20 pontos
- 2. .... 20 pontos
- 3. .... 20 pontos
- 4. .... (5 + 15) ..... 20 pontos
- 5. .... 20 pontos
- 6. .... (5 + 15) ..... 20 pontos

### GRUPO II

- 1.
  - 1.1. .... 5 pontos
  - 1.2. .... 5 pontos
- 2. .... 10 pontos
- 3.
  - 3.1. .... (2,5 + 2,5) ..... 5 pontos
  - 3.2. .... (2,5 + 2,5) ..... 5 pontos

### GRUPO III

..... 50 pontos

**Total** ..... **200 pontos**